



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO SOBRE A ADAPTAÇÃO DE
LENTILHA (*Lens culinaris*) NA REGIÃO
DE CASTELO BRANCO**

Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Paulo Antunes Filipe



CASTELO BRANCO

1993

Índice

1 - INTRODUÇÃO	6
2 - ASPECTOS GERAIS DA CULTURA	
2.1 - <u>Enquadramento sistemático</u>	7
2.2 - <u>Aspectos bioquímicos e nutritivos</u>	8
2.2.1 - Factores que afectam a qualidade alimentícia	8
2.2.2 - Factores nutritivos e anti-nutritivos	9
2.2.3 - Bioquímica do azoto. Fixação simbiótica	12
2.2.4 - Proteínas e aminoácidos. Valor biológico	14
2.3 - <u>História da cultura</u>	18
2.4 - <u>Distribuição</u>	20
2.5 - <u>Exigências ecológicas e culturais</u>	24
2.5.1 - Temperatura	24
2.5.2 - Solos	24
2.5.3 - Humidade	25
2.5.4 - Tolerância à salinidade e à seca	25
2.5.5 - Fotoperíodo e vernalização	26

2.5.6 - Adubação	26
2.5.7 - Inoculação	28
2.5.8 - Preparação do terreno	28
2.5.9 - Sementeira	29
2.5.10 - Herbicidas	31
2.5.11 - Colheita	33
2.6 - <u>Pragas e doenças da lentilha</u>	34
2.7 - <u>História da investigação</u>	35
2.7.1 - O International Center for Agricultural Research in the Dry Areas	35
2.8 - <u>Recursos genéticos e melhoramento</u>	37
2.8.1 - Considerações iniciais para o melhoramento	37
2.8.2 - Considerações sobre o melhoramento fisiológico	37
2.8.3 - Necessidades e oportunidades para o melhoramento	39
2.9 - <u>Vantagens das leguminosas</u>	43
2.9.1 - Perspectivas económicas da lentilha	44
3 - MATERIAL E MÉTODOS	46
4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO	52
5 - CONCLUSÕES	55

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56
7 - ANEXOS	59
8 - NOTA FINAL	62

Resumo

Estudou-se a adaptação de seis linhas geneticamente melhoradas de lentilha (Lens culinaris) ssp macrosperma Bar designadas por L 188, L 702, L 958, L 762, L 1056, L 214, às condições edafoclimáticas da região de Castelo Branco. O ensaio realizado integra-se numa rede de ensaios localizados em diversas zonas do País, sendo as sementes fornecidas pela Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (ENMP) de Elvas. Como parâmetros analisados registaram-se a evolução do crescimento e algumas componentes da produção de semente.

O ensaio realizou-se no ano agrícola de 1991/1992, na Quinta da Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Utilizou-se uma densidade de sementeira de cerca de 167 sementes/m², com entrelinhas de 30 cm e profundidade de sementeira de 3-4 cm.

Dos dados obtidos no ensaio conclui-se que, nas condições observadas, a linha designada por L 214 se revelou com maior potencial produtivo.

A produção parece poder considerar-se razoável, tendo em atenção os valores normalmente obtidos em zonas onde a cultura é já tradicional.